

*Desracam importância da
abertura de filial de um banco
russo em Cuba*



Foto: Vladimir Molina

Havana, 21 de junho (RHC) A abertura de uma filial do banco russo Novikomobank nesta capital é um passo fundamental e decisivo, disse o vice-primeiro-ministro cubano Ricardo Cabrisas.

Não há comércio ou investimento que avance se não houver uma participação efetiva do sistema bancário, comentou Cabrisas à imprensa após a apresentação oficial da filial do Novikomobank em Cuba, em uma cerimônia no hotel Meliá Cohiba.

É importante porque tanto a Federação Russa quanto Cuba, sob condições de medidas coercitivas unilaterais, precisam de um sistema bancário que trabalhe com este país, considerou.

A abertura do banco é um passo muito importante que será um sinal de sucesso para as ações de fortalecimento dos laços comerciais.

É o resultado dos esforços conjuntos dos máximos dirigentes da Federação Russa e de Cuba, particularmente por meio do consenso alcançado entre seus presidentes, disse Cabrisas.

Um dos setores mais perseguidos pela política dos EUA em seus esforços para asfixiar nossa economia é o sistema bancário e financeiro de Cuba.

Isso tem várias expressões, mas uma específica é a inclusão de Cuba na lista de países que, segundo Washington, patrocinam o terrorismo, quando é uma das nações mais afetadas pelo terrorismo de Estado praticado pelos Estados Unidos, lembrou Ricardo Cabrisas.

Sem dúvida, a decisão da Rússia e, em particular, do Novikombank marcará um antes e um depois, disse. Cuba decidiu abrir seu mercado nacional para o capital estrangeiro. Nesta direção, se realizaram conversações com o governo da Federação Russa para aplicar novas abordagens às nossas relações econômicas, enfatizou Cabrisas.

Isso levou à assinatura de um acordo-quadro que inclui o compromisso da Rússia de apoiar seu setor empresarial para que, de acordo com seus interesses, possa participar do plano de desenvolvimento econômico de Cuba até 2030.

Cuba, por sua vez, se compromete a oferecer certos incentivos e facilidades para aqueles empresários que decidam participar do mencionado plano da ilha.

Além disso, foi assinado um mapa de caminho com cada um dos objetivos dos planos de desenvolvimento comercial de Cuba que poderiam ser de interesse da Federação Russa, incluindo quem participaria de ambos os lados e os prazos para seu cumprimento.

Há um terceiro documento assinado por ambas as partes sobre projetos-chave que determinam as prioridades desses setores e os projetos dentro deles que marcam o caminho para reenergizar e diversificar as relações econômicas.

Um quarto documento refere-se à elaboração e assinatura de uma agenda econômica bilateral que focaliza a projeção de ambas as partes a curto, médio e longo prazo, detalhou Ricardo Cabrisas. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/358010-desracam-importancia-da-abertura-de-filial-de-um-banco-russo-em-cuba>



Radio Habana Cuba